

## Editorial

Lourdes Maria Bandeira,  
Ana Cristina M. Collares  
& Tânia Mara C. Almeida

**É** com muita satisfação que apresentamos mais um número da revista *Sociedade e Estado*, o último de 2014. Acreditamos que este novo volume, uma vez mais, faz jus aos esforços da equipe editorial em apresentar ao público leitor um repertório atual, diversificado e de qualidade de estudos dentro das ciências sociais, tanto no Brasil quanto internacionalmente, como bem atestam as três traduções aqui apresentadas. Contamos também com um memorial, onde professores do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília homenageiam o colega Roberto Sabato Moreira, figura querida a este departamento, falecido este ano.

Neste número, apresentamos o dossiê sobre estudos da performance, organizado pelo professor João Gabriel Teixeira (Sociologia/UnB), um pioneiro nos estudos da performance no Brasil e fundador do Laboratório de Estudos Transdisciplinares sobre a Performance (Transe), criado oficialmente na UnB em 1995. A sociologia da performance destaca-se por investir na análise do contexto da ação social e de sua interpretação tanto pelos autores como pela audiência que participa das interações. O presente dossiê apresenta estudos extremamente ricos da cultura brasileira analisados sob essa ótica, bem como duas traduções que, com certeza, trarão importantes contribuições para os cientistas sociais brasileiros que atuam neste campo.

O artigo de Luciana Hartmann, “Me curei e hoje tô aqui sentadita contando a história”, por exemplo, traz uma interessante análise do uso das performances narrativas dos contadores de “causos” na fronteira entre Brasil, Urugai e Argentina, para a construção da subjetividade. Já Sebastião Rios se vale de alguns cantos de Bule-Bule – “repentista, cantador, violeiro, tocador de prato e faca, e poeta sambador do Recôncavo baiano” –, para analisar as relações entre a cultura popular e sua representação pelos intelectuais. Por fim, Alice Fátima Martins analisa as relações entre corpo, memória e devir a partir de um filme de Takumã Kuikuro, Carlos Fausto e Leonardo Sette. O dossiê conta também com duas traduções de peso. A primeira é de artigo de Richard Schechner elaborado especialmente para este número da revista; a segunda é do texto “Fundamentos da performance” de Richard Bauman, no qual o autor discute a relação entre os estudos da performance e a linguística, com acréscimos realizados especialmente para o dossiê, e comentários sobre os estudos e a bibliografia brasileiros nessa linha de investigação.

Os artigos do fluxo contínuo também oferecem uma amostra do rico e diversificado cabedal de estudos das ciências sociais, passando por diversos campos tais como a sociologia das emoções, a sociologia da violência, a sociologia das organizações e a sociologia urbana. O primeiro artigo, de Mauro Koury, apresenta um panorama da sociologia e da antropologia das emoções no Brasil e uma defesa da consolidação destas como áreas disciplinares. Em seguida, Antônio Teixeira de Barros e Ana Marusia Pinheiro Lima Meneguim propõem uma discussão sobre a relação entre educação, política e tecnologia por intermédio do estudo do programa *Baixar e Usar*, da TV Câmara, programa cultural e educativo produzido pelo legislativo brasileiro e voltado para as comunidades escolar e acadêmica. Ainda dentro da análise de ações parlamentares, Sérgio Braga e Luciano Griebeler discutem a permeabilidade do sistema legislativo às ações e pressões da Federação das Indústrias no Paraná. Em outro tom, Suzana Durão e Maria Cláudia Coelho analisam a cobertura midiática do assassinato do líder de um grupo cultural e artístico, o AfroReggae, que realizava ações buscando unir jovens de periferia e a polícia. Os dois últimos artigos comungam dessa diversidade de campos temáticos, investigando o papel de Brasília na rede de cidades globais, artigo de Brasilmar Ferreira Nunes, e a aproximação entre o conceito de corpo e a tecnologia, no texto de Dulce Filgueira de Almeida, Ingrid Dittrich Wiggers e Carolina Nascimento Jubé.

Este volume conta ainda com a tradução de um posfácio inédito ao clássico *Raízes do Brasil*, de Sérgio Buarque de Holanda, realizada por Sérgio Costa (Universidade de Berlim), bem como com duas interessantes resenhas. A primeira, realizada por Amurabi de Oliveira, do livro *Alquimistas da cura*, de Fátima Tavares, descreve o trabalho da autora com terapeutas alternativos nas cidades do Rio de Janeiro e Niterói. A segunda, de Diego Alves sobre o livro *A sociologia de um gênero: o Baiano* escrito por Elder Maia Alves, mais uma vez mergulha no universo da cultura popular brasileira através da análise de um gênero musical.

Seguimos também com a tradição de apresentar resumos das teses e dissertações realizadas no Departamento de Sociologia da UnB desde a publicação do último número.

Gostaríamos de aproveitar a oportunidade para agradecer a todas as pessoas que contribuíram com a elaboração deste volume, incluindo nossos/as pareceristas, que dedicaram tempo e doaram de sua expertise para manter a qualidade dos artigos apresentados. Gostaríamos também de anunciar que estamos passando por uma reestruturação editorial, procurando aprimorar o sistema de submissão de artigos para agilizar ao máximo o processo de avaliação dos mesmos, e aumentar o *feedback* dado aos/às autores/as sobre o andamento de cada artigo submetido.